

Alívio vem com solução 'caseira'

JOSEMAR GONÇALVES

As famílias dos enfermos de Sobradinho têm um braço amigo que as ajuda a amenizar a dor de ter alguém agonizando. Trata-se do Samed, o Serviço de Assistência Multiprofissional em Domicílio. Criado há nove anos, o programa diminui a ocupação nos hospitais, reduz os casos de infecções hospitalares e auxilia o estado a economizar com os doentes.

O Samed atende a 336 pacientes na cidade – o hospital local tem 207 leitos. A equipe é formada por dois médicos, dois enfermeiros, dois auxiliares de enfermagem e dois motoristas, além de um auxiliar de fisioterapia, um fisioterapeuta e um nutricionista.

Coordenador do Programa

de Internação do Lar da Secretaria de Saúde, o médico sanitarista Walter Gaia, 46 anos, defende o que ele chama de "desospitalização de doentes". "Queremos tirar dos hospitais os doentes crônicos que ficam longos períodos na maca. São pacientes com Aids, câncer e diabetes, dependentes de oxigênio ou em coma."

Na recuperação, o ideal seria receber só o fisioterapeuta. O que pode muito bem acontecer em casa.

É quando surge o conceito de "cuidador", uma pessoa da família que vai aprender a fazer curativos e exercícios de fisioterapia, além de dar a medicação. O Samed já está em fase inicial em Planaltina, Gama e Taguatinga.



Malba Rodrigues acompanha atentamente as visitas das equipes do Samed ao seu marido